



REFLEXOS DA PANDEMIA NO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO

Resumo

Helisani Correia Lidner Gonçalves
Gisele Barbosa Pereira
Larissa Gentila de Mello Arraes
Cristian Alencar (Orientador)

A crise causada pela pandemia devido ao Covid-19 resultou no encerramento das aulas presenciais nas instituições de ensino e fez com que mais de 90% dos estudantes do mundo (UNESCO, 2020) tivessem que migrar para um ensino diferenciado. A partir desse dado, desperta-se uma preocupação com a condição psicológica e de aprendizado dos estudantes de instituição de ensino superior. Esta preocupação leva a um pensar sobre o futuro da condição psíquica dos estudantes, a condição de aprendizado e os desafios dos profissionais que orientam os estudantes. As ações são descobertas num processo incerto de tentativas em que todos os envolvidos estão buscando respostas e meios de passar por este momento sem maiores transtornos. É necessário repensar as ações para possibilitar um entendimento sobre as conturbações desses tempos e desenvolver meios de perceber o que é importante e necessário para viver de modo saudável e realizar as atividades acadêmicas com satisfação. As instituições de educação privada optaram pelo meio remoto de ensino, usando plataformas em Ambiente Virtual de Aprendizagem que aproximaram professores, estudantes e conteúdo. Esta reorganização trouxe aos estudantes desafios e preocupações. Após o início da pandemia o número de atendimentos aumentou a ponto de inquietar os profissionais do setor de atendimento pedagógico e psicológico. Um dos principais motivos de dificuldade de aprendizado relatado por estudantes é a ansiedade. E esses relatos multiplicaram-se de maneira preocupante. Desse modo, este estudo tem como objetivo levantar o número de atendimentos no setor pedagógico e psicológico de uma instituição de ensino superior, durante a pandemia do Covid-19 no ano de 2020. Com este levantamento, pretende-se organizar ações futuras de prevenção de complicadores da aprendizagem, assim como estudar e pensar sobre as ações necessárias para garantir um atendimento satisfatório aos estudantes, colaboradores e professores que buscam o setor. O encaminhamento metodológico foi investigativo exploratório, com o intuito de levantar os registros de atendimentos do setor. De janeiro até março de 2020 foram registrados 11 atendimentos psicológicos e 9 atendimentos pedagógicos. E após o início da pandemia os números aumentaram, chegando a 95 atendimentos psicológicos e 111 atendimentos pedagógicos até o mês de setembro de 2020. No total, foram atendidos 62 estudantes, 4 colaboradores e 3 professores. Esses dados nos revelam que a pandemia causou modificações nas ações e questões emocionais que provocaram sintomas na vida de cada um deles.